



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## LESÃO CANCERIZÁVEL DIAGNOSTICADA DURANTE PROJETO DE EXTENSÃO DA FOA/UNESP

MOURA, C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASTOS, D. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FIGUEIRA, J. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); VALENTE, V. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FREITAS, S. E. N. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CRIVELINI, M. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MIYAHARA, G. I. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BERNABÉ, D. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

**Tema:** Patologia e Propeidética Clínica

A leucoplasia bucal é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como "uma placa ou mancha branca que não pode ser caracterizada clínica ou patologicamente como qualquer outra doença." Atualmente é considerada uma lesão cancerizável e apresenta como fatores etiológicos os mesmos encontrados para o carcinoma espinocelular (CEC) de cabeça e pescoço: o consumo crônico de álcool e o tabaco. O consumo crônico de tabaco é relatado por aproximadamente 80% dos pacientes com leucoplasia bucal. Relatamos o caso de uma paciente que foi encaminhada ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) durante as atividades do projeto de extensão "Desenvolvimento de Estratégias de Educação para Tabagistas e Alcoolistas com Ênfase na Prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço" promovido pelo Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA-UNESP, para diagnóstico de lesões localizadas em palato mole. Paciente do sexo feminino, 64 anos, tabagista há 57 anos, encontrava-se em acompanhamento no grupo de tratamento anti-tabagismo do Ambulatório de Saúde Mental de Araçatuba/SP, uma das instituições onde é realizado o projeto de extensão. Durante o atendimento clínico foi verificada a presença de duas placas brancas ceratóticas localizadas no palato mole do lado direito e esquerdo medindo aproximadamente 0,5 cm cada. A paciente foi encaminhada ao COB onde foi realizada a biópsia incisional de uma das lesões. O resultado histopatológico revelou lesão compatível com leucoplasia bucal. Atualmente a paciente está em acompanhamento na Clínica de Pós-Graduação de Estomatologia da FOA/UNESP. Este relato demonstra que a existência de programas de detecção de lesões cancerizáveis e câncer de boca junto a uma população de risco para a doença é efetivo e tem impacto relevante para o diagnóstico das enfermidades, bem como para o tratamento e orientação do paciente quanto aos fatores de risco os quais predispoem ele a doença.

**Descritores:** Leucoplasia; Tabagista; Diagnóstico Precoce; Prevenção.